

SOMOS VÁRIOS,
SOMOS DIVERSOS,
SOMOS COLORIDOS.



INFORMATIVO DO GRUPO IDENTIDADE DA FUNDAÇÃO
HEMOMINAS

COISA DE PRETO

Será que uso termos racistas?

Débora Azevedo, Engenheira Civil, GIF.AQE | Januaceli Murta, Arquiteta Urbanista, GIF.AQE.



Partindo-se do princípio que o Brasil passou séculos escravizando povos negros, é de se esperar que termos de tal período ainda sejam usados atualmente, sem o real conhecimento de seus significados.

Quais expressões racistas estão entranhadas no nosso vocabulário e que vamos reproduzindo e perpetuando, sem percebermos?

CRIADO MUDO

Remete ao criado negro que passava a noite calado, segurando coisas dos senhores brancos. Alguns desses criados perderam a língua para se manter calados e eram castigados quando se mexiam. O móvel foi criado, então, para substituir a função do criado.

MERCADO NEGRO

Mercado que promove ações ilegais, ilícito. Vincula a ideia de contravenção e ilicitude à palavra “negro”.

TEM UM PÉ NA COZINHA

Associação da mulher negra a serviços domésticos, exaustivos e com espaço restrito à cozinha nas casas grandes. Mesmo após a abolição, tal condição é estereotipada, visto que as mulheres negras são maioria nos serviços domésticos.

CABELO RUIM, BOMBRIL, PIXAIM, DURO, PIAÇAVA, MAFUÁ

Associação de características negras a qualidades ruins, como forma de negação da estética negra e tentativa da imposição de padrão preestabelecido. Depreciação do cabelo afro, causando nas pessoas pretas negação do próprio corpo e baixa autoestima.

Seu cabelo é macio, achei que era duro! |

SERVIÇO DE PRETO

Refere-se a serviço desleixado, mal feito, desqualificado, associação racista ao trabalho realizado pelo negro. O ‘bom’ trabalho seria o serviço de branco?

A COISA TÁ PRETA

Indicando uma situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa. Novamente a tônica da associação de qualidades negativas, desfavoráveis ao preto.

DENEGRIR

Difamar, palavra pejorativa associada ao ‘tornar negro’.

INVEJA BRANCA

Inveja tornada positiva por ser branca. Tentativa de amenizar um sentimento que é ruim. O branco acaba sendo associado ao condão da pureza.

DA COR DO PECADO

Relaciona a cor ao pecado - que é algo errado e, portanto, ruim, e ainda mais negativa, uma vez que nossa sociedade é baseada na religião. Direcionado comumente a mulheres, é uma ofensa disfarçada de elogio, ainda com carga sensualizada.

Aposto que você samba como ninguém! |

MORENA, MULATA

Tentativa de amenização do que somos, 'clareando' o negro. Ainda, na língua espanhola, o termo designava o filhote macho do cruzamento de cavalo com jumenta ou de jumento com égua, e era utilizado referindo-se a mestiço. As filhas bastardas de homens brancos com mulheres negras eram assim chamadas. Termos utilizados para amenizar o 'incômodo' de ser chamado de negro.

Quando associado ao termo 'tipo exportação' (mulata tipo exportação), reforça a visão do corpo da mulher negra como mercadoria.

NEGRO COM TRAÇOS FINOS

Para ser um negro bonito não se pode ter traços negros, mas, sim, traços próximos ao do padrão europeu.

Você é uma negra bonita,
tem os traços finos e delicados.

NÃO SOU TUAS NEGAS

Historicamente, tratando-se das mulheres escravizadas que eram propriedade dos homens brancos, a frase explícita que com as negras pode tudo, inclusive assediar, maltratar, etc. Além de racista, é machista.

BARRIGA SUJA

Faz relação quando a mulher tem um filho negro, algo impuro.

DIA DE BRANCO

Refere-se ao dia de trabalho ou de ganhar dinheiro. É válido ressaltar que o negro é associado a preguiçoso e vagabundo, reforçando o sentido preconceituoso de inferiorizar o negro.

COR DE PELE

Lápis cor de pele. Band-aid cor da pele. Cor de pele que não representa a pele de todas as pessoas. Nem mesmo da maioria numérica, considerando o Brasil. De onde vem esse padrão hegemônico?

DOMÉSTICA

Negros que, tratados como animais que precisavam de corretivos, eram 'domesticados'.

ESTAMPA ÉTNICA

Estampa criada pelo olhar eurocêntrico, considerada exótica, tornando-se étnica.

A DAR COM PAU

Nos navios negreiros, os escravizados preferiam morrer e faziam greve de fome. Para obrigá-los a se alimentar, foi criado um 'pau de comer' para lançar alimento pela boca. Muitos negros morriam nesse processo violento de forçar a alimentação.

MEIA TIGELA

Quando os escravizados não alcançavam as metas nos trabalhos forçados, recebiam como punição apenas metade da tigela de alimento e recebiam o apelido de 'meia tigela', que atualmente é associado a algo sem valor.

SAMBA DO CRIOULO DOIDO

Samba que satirizava o ensino de história no Brasil nas escolas durante a ditadura, reafirmando a discriminação e a visão estereotipada do negro.

FAZER NAS COXAS

Os escravizados moldavam as telhas nas coxas e, portanto, saindo desiguais, passando o termo a remeter a coisas mal feitas, desleixadas.

TEM CAROÇO NESSE ANGU

Como forma de melhor se alimentarem, as escravizadas conseguiam esconder pedaços de carne debaixo do angu.

NHACA

Ilha de Maputo, em Moçambique, tal nome foi associado a mau cheiro, forte odor.

PRETO DE ALMA BRANCA

Tentativa de elogiar um negro, referindo-se a uma dignidade pertencente apenas aos brancos.

CHUTA QUE É MACUMBA / MACUMBEIRO

Forma de discriminação de religiões de matriz africana.

CRIOULO / NEGÃO / NEGO

Termo pejorativo e discriminatório do indivíduo afrodescendente.

DISPUTAR A NEGA

Os senhores jogavam e o prêmio era uma escravizada. Além de racista, é misógino e machista.

LISTA NEGRA, MAGIA NEGRA, OVELHA NEGRA... Entre outras expressões comuns na linguagem cotidiana.

Conotações que remetem a branco positivo e negro negativo devem ser repensadas e expressas de outra forma. 'Por que focar na questão de cor?'

Além destas, inúmeras expressões são utilizadas sem a percepção da conotação negativa relacionada ao negro, *evidenciando o racismo cotidiano*. Quando tais expressões se tornam naturais, indicam o quanto a opressão e o preconceito estão incorporadas, aparecendo por meio de aparentes elogios, sutilezas, brincadeiras e ampliando tal violência simbólica.

Naturalizar termos racistas é colaborar com a manutenção dessa opressão que tanto nos fere ainda hoje. O racismo estrutural impede que as pessoas enxerguem suas atitudes como racistas e se responsabilizem pelas consequências delas. ^[1]

Devemos **enegrecer** cada vez mais nosso posicionamento e nosso vocabulário e reafirmar nosso direito a um lugar, sem estereótipos.

Palavras ofendem.

Não deixe que o racismo passe despercebido.

A mudança não chegará se esperamos
outra pessoa ou outro tempo ...
Somos a mudança que buscamos.
(Barack Obama)

SAIBA MAIS SOBRE TERMOS RACISTAS:



https://open.spotify.com/episode/0AJ9kn5Tcs36Hmr6MgsR7n?si=3kWRZCS9SyqWcWL2J_5QeA&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1



Instagram

- Parece elogio, mas é racismo ... Afrotombamento

https://www.instagram.com/p/CQtbW6lJE_K/?utm_medium=share_sheet

REPORTAGENS E ARTIGOS:

- ^[1] 11 Expressões racistas que você deveria parar de usar no dia a dia. AGÊNCIA JOVEM.

<https://www.agenciajovem.org/wp/11-expressoes-racistas-que-voce-deveria-parar-de-usar-no-dia-a-dia/>

- Racismo Sutil

<https://sicdh.rs.gov.br/upload/arquivos/202011/19142954-cartilha-palavras-racistas.pdf>

REFERÊNCIAS:

Expresiones racistas que es urgente que te replantes. EMERGENTES MEDIO.

<https://www.instagram.com/p/CQ1opa8gFW6/>

Frases racistas que você deve parar de usar. VAGAS.

<https://www.vagas.com.br/profissoes/frases-racistas/>

Palavras que ofendem: termos racistas para pararmos de usar já! CIEE.

<https://portal.ciee.org.br/institucional/palavras-que-ofendem-termos-racistas-para-pararmos-de-usar-ja/>

18 expressões racistas que você usa sem saber.

<https://www.geledes.org.br/18-expressoes-racistas-que-voce-usa-sem-saber/>

Termos e expressões racistas ainda fazem parte do cotidiano no Brasil.

<https://agenciaeconordeste.com.br/termos-e-expressoes-racistas-ainda-fazem-parte-do-cotidiano-no-brasil/>

Termos racistas que devemos cortar do nosso vocabulário.

<https://gente.globo.com/termos-racistas-que-devemos-cortar-do-nosso-vocabulario/>

6 termos racistas e xenofóbicos para não usar mais.

<https://vogue.globo.com/atualidades/noticia/2021/01/6-termos-racistas-e-xenofobicos-para-nao-usar-mais.html>

REFERÊNCIAS:

Em boca fechada não entra racismo: 13 expressões racistas que devem sair do seu vocabulário
https://www.geledes.org.br/em-boca-fechada-nao-entra-racismo-13-expressoes-racistas-que-devem-sair-seu-vocabulario/?gclid=Cj0KCQjwub-HBhCyARIsAPctr7yJNPeypBYqFIKA18OsjAnkeCSOb9QyT1arDq6Py0y5j8zjir29a24aAsuPEALw_wcB

Racismo linguístico: A influência das línguas africanas no português brasileiro. AFRO.TV
https://www.instagram.com/p/CEHGiT6nT7I/?utm_medium=share_sheet

Nou sou racista, mas... Aquilombar



CONTATO:

Caso tenha dúvidas, sugestões ou queira propor temas para as próximas edições, envie uma mensagem para: grupo.identidade@hemominas.mg.gov.br

Grupo Identidade – Fundação Hemominas

Adriana Nunes (Humanização/TEC e Ouvidoria), Camila Motta (PRE.ACS), Daniene Santos (Ouvidoria/PRE e Humanização), Débora Azevedo (GIF.AQE), Eder Luciano Vaz dos Santos (Fisioterapia Ambulatório/ HBH), Felipe Brito (Gerência de Laboratórios/ TEC), Januaceli Murta (GIF.AQE) Márcia Braga (Ouvidoria e Humanização HBH), Sandra de Souza (Procuradoria/PRE).

